

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O PROFESSOR ENQUANTO AGENTE DE REFORÇAMENTO DE HABILIDADES INTRA E INTERPESSOAIS NA SALA DE AULA: UM RECORTE COMPORTAMENTAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

DOI: 10.5281/zenodo.18960187

Francisco da Silva Rodrigues

Graduada em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Fátima, sendo também especialista em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar (FACSU), em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica (FACSU) e em Gestão Escolar (Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção) (FAVENI).

Marcos Vitor Costa Castelhana

Graduado em Psicologia pela Centro Universitário de Patos - UNIFIP, mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil pela UNIMES.

RESUMO: Os vieses comportamentais, lapidados de forma mais incisiva a partir do início do século XX, edificam conceituações, fundamentos e evidências científicas sólidas sobre os diferentes e variados papéis dos condicionamentos enquanto aprendizagens de caráter associativo, levando em consideração as suas dimensões reflexas e operantes, trazendo à tona os fatores expressivos e integrantes das relações sujeito-ambiente. Nos contextos educacionais, os panoramas behavioristas lapidaram discussões significativas acerca das resultantes do condicionamento comportamental através de suas estruturas do ensino-aprendizagem, (re)pensado as funções reforçadoras e punir as nas dinâmicas escolares e nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo quando mencionado as elaborações skinnerianas. Partindo dos apontamentos supracitados, o presente estudo discute sobre a importância do professor como um agente central nas dinâmicas de reforçamento de habilidades intra e interpessoais dentro e fora da sala de aula, tendo eixo norteador as esquemáticas comportamentais contemporâneas, assim como das contribuições da vertente behaviorista nos processos e organizações da Psicologia da Aprendizagem. Para isso, o método de revisão narrativa foi empregado como alternativa pertinente em pesquisa bibliográfica, possibilitando reflexões críticas e dialógicas através da utilização de artigos científicos, de capítulos de livro e de obras especializadas relacionadas a temática aqui abordada, geralmente localizadas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Portanto, esboçado as pontuações introdutórias e os objetivos gerais, seguem os demais tópicos acerca das relações diretas entre as atuações docentes, as potencialidades de reforçamento nas experiências pedagógicas e o desenvolvimento de habilidades intra e interpessoais nos espaços educacionais na contemporaneidade.

Palavras-chave: Professor. Reforçamento. Habilidades Intra e Interpessoais. Perspectiva Comportamental.

ABSTRACT: Behavioral biases, more incisively refined since the beginning of the 20th century, have built solid conceptualizations, foundations, and scientific evidence regarding the different and varied roles of conditioning as associative learning, taking into account its reflexive and operant dimensions, bringing to light the expressive and integral factors of subject-environment relationships. In educational contexts, behaviorist perspectives have shaped significant discussions about the results of behavioral conditioning through their structuring of teaching and learning, (re)thinking the reinforcing and punishing functions in

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

school dynamics and teaching-learning processes, especially when mentioning Skinnerian elaborations. Based on the aforementioned points, this study discusses the importance of the teacher as a central agent in the dynamics of reinforcing intra- and interpersonal skills inside and outside the classroom, guided by contemporary behavioral schemas, as well as the contributions of the behaviorist approach to the processes and organization of the Psychology of Learning. For this purpose, the narrative review method was employed as a relevant alternative in bibliographic research, enabling critical and dialogical reflections through the use of scientific articles, book chapters, and specialized works related to the theme addressed here, generally located on the digital platforms of Google Scholar, SciELO, and PePSIC. Therefore, having outlined the introductory points and general objectives, the following topics address the direct relationships between teaching practices, the potential for reinforcement in pedagogical experiences, and the development of intra- and interpersonal skills in contemporary educational spaces.

Keywords: Teacher. Reinforcement. Intra- and Interpersonal Skills. Behavioral Perspective.

RESUMEN: Los sesgos conductuales, perfeccionados con mayor intensidad desde principios del siglo XX, han construido sólidas conceptualizaciones, fundamentos y evidencia científica respecto a los diferentes y variados roles del condicionamiento como aprendizaje asociativo, considerando sus dimensiones reflexivas y operantes, y poniendo de relieve los factores expresivos e integrales de las relaciones sujeto-entorno. En contextos educativos, las perspectivas conductistas han moldeado importantes debates sobre los resultados del condicionamiento conductual a través de su estructuración de la enseñanza y el aprendizaje, (re)pensando las funciones de refuerzo y castigo en la dinámica escolar y los procesos de enseñanza-aprendizaje, especialmente al mencionar las elaboraciones skinnerianas. Con base en lo anterior, este estudio discute la importancia del docente como agente central en la dinámica del refuerzo de habilidades intra e interpersonales dentro y fuera del aula, guiado por esquemas conductuales contemporáneos, así como las contribuciones del enfoque conductista a los procesos y la organización de la Psicología del Aprendizaje. Para ello, se empleó el método de revisión narrativa como una alternativa relevante en la investigación bibliográfica, facilitando reflexiones críticas y dialógicas mediante el uso de artículos científicos, capítulos de libros y trabajos especializados relacionados con el tema aquí abordado, generalmente disponibles en las plataformas digitales de Google Scholar, SciELO y PePSIC. Por lo tanto, tras definir los puntos introductorios y los objetivos generales, los siguientes temas abordan las relaciones directas entre las prácticas docentes, el potencial de refuerzo en las experiencias pedagógicas y el desarrollo de habilidades intra e interpersonales en los espacios educativos contemporáneos.

Palabras clave: Docente. Refuerzo. Habilidades intra e interpersonales. Perspectiva conductual.

INTRODUÇÃO

As óticas comportamentais, sobretudo considerando as influências e contribuições dos estudos behavioristas clássicos e radiciais, apresentam elementos pertinentes para a compreensão ampla e significativa do comportamento humano, servindo de força motriz para construção de perspectivas psicológicas e interdisciplinares na contemporaneidade (Davidoff, 2000).

Nesse sentido, os vieses comportamentais, lapidados de forma mais incisiva a partir do início do século XX, edificam conceituações, fundamentos e evidências científicas sólidas sobre os diferentes e variados papéis dos condicionamentos enquanto

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

aprendizagens de caráter associativo, levando em consideração as suas dimensões reflexas e operantes, trazendo à tona os fatores expressivos e integrantes das relações sujeito-ambiente (Feist; Feist, 2008; Bock; Teixeira; Furtado, 2009; Braghirolli et al., 2010).

Nos contextos educacionais, os panoramas behavioristas lapidaram discussões significativas acerca das resultantes do condicionamento comportamental através de suas estruturas do ensino-aprendizagem, (re)pensado as funções reforçadoras e punir as nas dinâmicas escolares e nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo quando mencionado as elaborações skinnerianas (Piletti; Rosato, 2012).

Partindo dos apontamentos supracitados, o presente estudo discute sobre a importância do professor como um agente central nas dinâmicas de reforçamento de habilidades intra e interpessoais dentro e fora da sala de aula, tendo eixo norteador as esquemáticas comportamentais contemporâneas, assim como das contribuições da vertente behaviorista nos processos e organizações da Psicologia da Aprendizagem.

Para isso, o método de revisão narrativa foi empregado como alternativa pertinente em pesquisa bibliográfica, possibilitando reflexões críticas e dialógicas através da utilização de artigos científicos, de capítulos de livro e de obras especializadas relacionadas a temática aqui abordada, geralmente localizadas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Portanto, esboçado as pontuações introdutórias e os objetivos gerais, seguem os demais tópicos acerca das relações diretas entre as atuações docentes, as potencialidades de reforçamento nas experiências pedagógicas e o desenvolvimento de habilidades intra e interpessoais nos espaços educacionais na contemporaneidade.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, deve-se ter mente que o Behaviorismo apresenta as suas interlocuções etiológicas através dos estudos e sistematizações de John Watson, lapidando direcionamentos para a investigação abrangente e funcional do comportamento,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

objetivando uma constante estruturação de leis globais dos espectros comportamentais (Bock; Teixeira; Furtado, 2009).

Desse modo, Watson (1913) estabelece uma nova orientação para os domínios psicológicos, pontuando a importância da centralização do comportamento observável enquanto objeto de estudo central da Psicologia, indo de encontro com as vertentes teórico-práticas existentes em seu período histórico.

Ainda nessa lógica, o autor (1913) comunica que tais movimentações são necessárias para a efetivação técnica-resultante das ciências psicológicas, assumindo o rigor experimental e elucidativo comum nos aportes científicos naturais, determinando padrões buscativos para as possibilidades de previsão e de controle do comportamento observável, partindo das relações condicionantes entre os estímulos e respostas.

Com os avanços propostos pelos vieses skinnerianos, o Behaviorismo atinge a sua fase radical, haja vista que o comportamento operante é tratado como principal *locus* de investigação das esquemáticas comportamentais, visando analisar as interações constantes e significativas entre a atuação do organismo sobre o ambiente e as consequências reforçadoras e aversivas, intrínsecas na díade agente-ambiente (Davidoof, 2000).

De tal modo, os aportes behavioristas radicais explicitam que as ações humanas, assim como os comportamentos em suas totalidades direcionais, são diretamente influenciadas pelos arranjos e configurações estabelecidas entre as contingências ambientais e as consequências resultantes pelas atuações do sujeito em seu ambiente, priorizando visualizações de caráter objetivo, evitando alusões intervenientes em tais estruturações compreensivas (Skinner, 2003).

Adentrando os campos educacionais, Skinner (2003b) afirma que as contribuições comportamentais podem somar na reestruturação das práticas educacionais, haja vista que as proposições do manejo de elementos reforçadores e punitivos, do programação sistemática das metodologias de ensino e da organização de contingências ambientais são aliados imprescindíveis para manutenção e aperfeiçoamento dos processos de aprendizagem.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Dessa maneira, as possibilidades esquemáticas dos elementos reforçadores se esboçam como alternativas de condicionamento operante de matriz significativa nos âmbitos escolares, desde que sejam amplamente embasadas nas contingências setoriais e globais da realidade educacional específica, propiciando embasamentos técnicos, organizativos e vivenciais.

Seguindo tal lógica, mesmo que as exposições skinnerianas sejam datadas do século XX, as contribuições do Behaviorismo Radical, propostas pelos estudos skinnerianos, refletem a potenciação de dinâmicas e aplicações pertinentes nos espaços educacionais contemporâneos, podendo servir de base para as variados universos e estratégias pedagógicas (Castelhano et al., 2020; Castelhano et al., 2023).

No estudo de Piletti e Rosato (2012), enfatiza-se que o professor apresenta um conjunto de papéis importantes no desenvolvimento acadêmicas e interpessoal do aluno, uma vez que, a partir dos fundamentações comportamentais de matriz operante, o docente consegue observar as principais potencialidades, obstáculos e necessidades dos alunos em seus sentidos individuais-coletivos, favorecendo aprendizagens significativas e graduais em um panorama contextualizado e adaptado.

Nesse sentido, o professor se caracteriza como um dos agentes sistematizadores dos processos de ensino-aprendizagem, demonstrando que as suas atuações pedagógicas são se limitam as instâncias avaliativos e ministradoras, participando ativamente do desenvolvimento global do estudante (Piletti; Rosato, 2012).

Por fim, como abordado ao longo do texto científico, partindo dos aportes behavioristas e as vertentes comportamentais atuais, o professor pode se valer de perspectivas comportamentais estruturada da partir das lógicas esquemáticas de reforçamento, edificando alternativas e instâncias pedagógicas embasadas nas habilidades intra e interpessoais, desde que sejam amplamente embasadas e contextualizadas de acordo as realidades educacionais e setoriais presentes em sua rotina educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Ante os fatores avistados, aborda-se que o professor, dentro uma investigação de matriz comportamental, apresenta-se como um agente primordial no desenvolvimento de habilidades intra e interpessoais nos âmbitos escolares, promovendo a lapidação formativa, acadêmica e vivencial através das esquemáticas de reforçamento, ao mesmo tempo que integra necessidades e interesses do alunato mediante as objetivações socioeducacionais.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGHIROLI et al., E. M. *Psicologia geral*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; SANTOS, S. A. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, W. S. ; SILVA, R. P. ; SILVA, A. M. ; ALVES, D. I. S. ; JACOME, K. L. B. . AS POSSIBILIDADES ESQUEMÁTICAS DE REFORÇO NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RECORTE BEHAVIORISTA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). *Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação*. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023a, v. 1, p. 19-28.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; SANTOS, S. A. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, W. S. ; SILVA, R. P. ; SILVA, A. M. ; ALVES, D. I. S. ; JACOME, K. L. B. . OS ENFOQUES BEHAVIORISTAS E AS DIRETRIZES EDUCACIONAIS: DINÂMICAS INVESTIGATIVAS. In: Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). *Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação*. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023b, v. 1, p. 9-18.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CASTELHANO, M. V. C.; SALES, E. S. L. M. ; LEITE, V. S. ; GADELHA, M. J. N. ; BARROS, D. R. . Contribuições do behaviorismo radical para a aprendizagem. REVISTA COOPEX, v. 11, p. 1-10, 2020.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

FEIST, J.; FEIST, G.. Teorias da Personalidade. 1. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2008.

MOREIRA, M. B. ; MEDEIROS, C. A. . Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre; Artmed, 2019.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Tradução de João Carlos Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo: Martins Fontes, 2003a.

SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. Tradução de Rodolpho Azzi. São Paulo: EPU, 2003b.

WATSON, John B. Psychology as the behaviorist views it [Psicologia como os behavioristas a veem]. Psychological Review, v. 20, n. 2, p. 158–177, 1913.